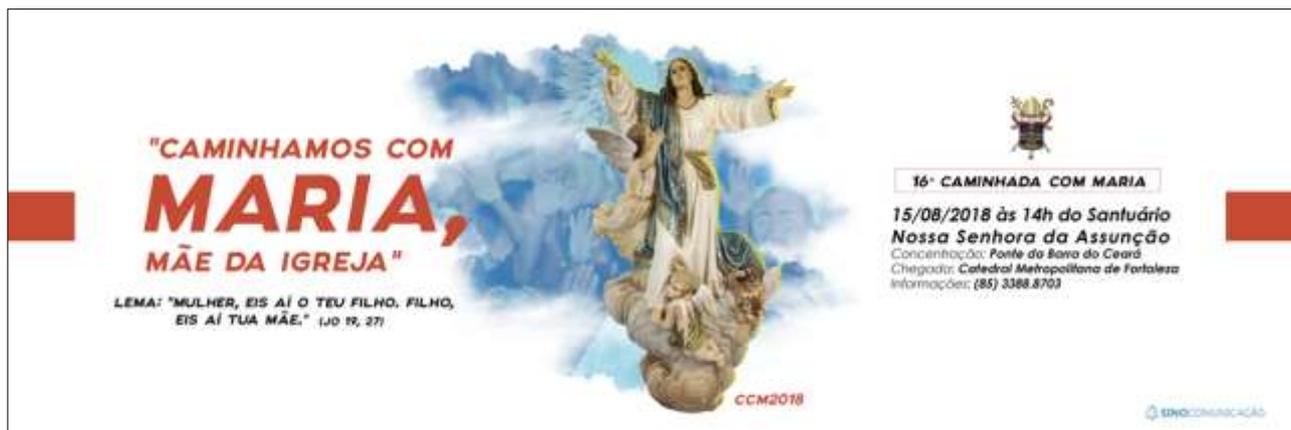


BOLETIM INFORMATIVO

ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Publicação do Secretariado de Pastoral – Ano 25 – julho de 2018 – Nº 306



O tema: Caminhamos com Maria, “Mãe da Igreja”,

O lema: “Mulher eis aí o teu Filho. Filho, eis aí a tua Mãe”
(cf. Jo 19,27).

Em sintonia com a instituição da memória de “Maria, Mãe da Igreja”, decretada pelo Papa Francisco, a ser celebrada na segunda-feira após o domingo de pentecostes.

O percurso do Santuário de Nossa Senhora da Assunção à Catedral Metropolitana de Fortaleza,

Aproximadamente 12,5 quilômetros.

Público estimado de 2 milhões de pessoas.

EDITORIAL – JULHO 2018: “CAMINHAMOS COM MARIA, MÃE DA IGREJA”

Tema: “Caminhamos com Maria, Mãe da Igreja”

Lema: “*Mulher, eis o teu filho. Filho, eis a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para sua casa. (Jo 19, 26-27.)*”



Pela décima sexta vez estaremos realizando a CAMINHADA COM MARIA por ocasião da Solenidade de Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da Cidade de Fortaleza no dia 15 de agosto, que neste ano será uma Quarta-feira e há anos é Feriado Municipal em Fortaleza.

A própria história da evangelização no Ceará está marcada por esta presença de Nossa Senhora: desde o primeiro povoado na Barra do Rio Ceará, passando pela Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção e finalmente marcando sua presença como Padroeira da Cidade de Fortaleza, na Catedral Metropolitana. Esta celebração marca o reconhecimento das origens cristãs - católica e mariana - de nossa cidade, onde a Mãe reúne seus filhos.

A cada ano, um aspecto da vida de Maria, Mãe de Jesus, é por nós recordado, para ser a motivação espiritual para a construção da cidade, que, terrena, é o caminho para a Cidade Definitiva. A construção da cidade terrena é o campo de cultivo do que será o

futuro de toda a humanidade, o Reino de Deus. Jesus, o Senhor da História, veio para a missão de redenção humana. Tendo se desviado do projeto divino, o homem se fechou ao imediato e material e se propôs construir uma cidade e uma torre que alcançassem o céu. E a Babel confundiu as línguas, os entendimentos, os projetos humanos, levando a teimosia do projeto humano de alcançar o céu com suas próprias forças a ser cada vez mais desagregador e excludente - cultura de morte.

Jesus veio reunir os filhos de Deus dispersos (cf. Jo 11, 52) e encaminhá-los para novo céu e nova terra (cf. Apc 21, 1). O projeto divino é de comunhão das pessoas humanas com Deus e entre si, e para isto reúne um povo que dê seus frutos (cf. Mt 21, 43).

Neste plano divino, a presença da Igreja - congregação dos filhos de Deus em Jesus - realiza uma missão de levar o Evangelho ao mundo inteiro. Ela reúne os filhos e filhas de Deus, que são aqueles que fazem a vontade do Pai do Céu (cf. Mc 3, 15) em Família de Cristo. Esta Família recebeu de Jesus como Mãe Maria na suprema hora da Redenção (cf. Jo 19, 26). Ela foi a cooperadora do mistério da encarnação do Verbo de Deus na humanidade e a Ele deu à luz por obra do Espírito Santo. Ela é aquela que, com Jesus, dá à luz a nova humanidade redimida e dela cuida, como perfeita discípula de Cristo, Mãe da Igreja em caminho de encarnação do Reino de Deus no mundo até sua plena realização. Como discípula a mais

perfeita é também mestra do discipulado de seu Filho. Como Mãe continua gerando Cristo na humanidade chamada a ser uma nEle. O sentir do povo cristão, em dois mil anos de história, acolheu de vários modos, o elo filial que une estreitamente os discípulos de Cristo à sua Santíssima Mãe. De tal união dá um testemunho explícito o Evangelista João, mencionando o testamento de Jesus morrendo na cruz (cf. Jo 19,26-27). Depois de ter entregue a própria Mãe aos discípulos e estes à Mãe, "sabendo que tudo se consumara", morrendo, Jesus "entregou o espírito" tendo como fim a vida da Igreja, seu corpo místico: de fato, "do lado de Cristo adormecido na cruz nasceu o sacramento admirável de toda a Igreja" (Sacrosanctum Concilium, n. 5).

E neste mundo, quem são os cristãos? *"Vós sois o sal da terra, vós sois a luz do mundo."* (Mt 5, 13)

Logo nos inícios do caminhar da Igreja na história, a consciência evangélica levou à afirmação da missão cristã, como "... Igreja, enriquecida pelos dons do seu fundador e observando fielmente os seus preceitos de caridade, de humildade e de abnegação, anunciar e instaurar em todas as gentes o reino de Cristo e de Deus, e constitui ela própria na terra o germe e o início deste reino. Entretanto, no seu lento crescer, aspira ao reino perfeito, e com todas as suas forças espera e deseja unir-se ao seu Rei na glória." (cf LG 5)

E cidadãos do mundo, sem ser do mundo (cf. Jo 17, 6 ss), os cristãos são, com Jesus, portadores do Amor de Deus: "Os cristãos, de fato, não se distinguem dos outros homens, nem por sua terra, nem por sua língua ou costumes. Com efeito, não moram em cidades próprias, nem falam língua

estranha, nem têm algum modo especial de viver. Sua doutrina não foi inventada por eles, graças ao talento e a especulação de homens curiosos, nem professam, como outros, algum ensinamento humano. Pelo contrário, vivendo em casa gregas e bárbaras, conforme a sorte de cada um, e adaptando-se aos costumes do lugar quanto à roupa, ao alimento e ao resto, testemunham um modo de vida admirável e, sem dúvida, paradoxal. Vivem na sua pátria, mas como forasteiros; participam de tudo como cristãos e suportam tudo como estrangeiros. Toda pátria estrangeira é pátria deles, a cada pátria é estrangeira. Casam-se como todos e geram filhos, mas não abandonam os recém-nascidos. Põe a mesa em comum, mas não o leito; estão na carne, mas não vivem segundo a carne; moram na terra, mas têm sua cidadania no céu; obedecem as leis estabelecidas, mas com sua vida ultrapassam as leis; amam a todos e são perseguidos por todos; são desconhecidos e, apesar disso, condenados; são mortos e, deste modo, lhes é dada a vida; são pobres e enriquecem a muitos; carecem de tudo e tem abundância de tudo; são desprezados e, no desprezo, tornam-se glorificados; são amaldiçoados e, depois, proclamados justos; são injuriados, e bendizem; são maltratados, e honram; fazem o bem, e são punidos como malfeitores; são condenados, e se alegram como se recebessem a vida. ...são combatidos como estrangeiros, ...são perseguidos, e aqueles que os odeiam não saberiam dizer o motivo do ódio. Em poucas palavras, assim como a alma está no corpo, assim estão os cristãos no mundo. A alma está espalhada por todas as partes do corpo, e os cristãos estão em todas as partes do mundo. A alma habita no corpo, mas não procede do corpo; os cristãos habitam no mundo, mas não

são do mundo. A alma invisível está contida num corpo visível; os cristãos são vistos no mundo, mas sua religião é invisível. A carne odeia e combate a alma, embora não tenha recebido nenhuma ofensa dela, porque esta a impede de gozar dos prazeres; embora não tenha recebido injustiça dos cristãos, o mundo os odeia, porque estes se opõem aos prazeres. A alma ama a carne e os membros que a odeiam; também os cristãos amam aqueles que os odeiam. A alma está contida no corpo, mas é ela que sustenta o corpo; também os cristãos estão no mundo como numa prisão, mas são eles que sustentam o mundo. A alma imortal habita em uma tenda mortal; também os cristãos habitam como estrangeiros em moradas que se corrompem, esperando a incorruptibilidade nos céus. Maltratada em comi-

das e bebidas, a alma torna-se melhor; também os cristãos, maltratados, a cada dia mais se multiplicam. Tal é o posto que Deus lhes determinou, e não lhes é lícito dele desertar. (da Carta a Diogneto – séc. II)

Temos uma graça e uma missão: ser cooperadores na construção cidadã da cidade terrena na caminhada para a cidade celeste. Maria elevada à glória do Céu, Mãe da Igreja, nos acompanha com seu amor materno no seguimento de Jesus e na realização do Evangelho para, atentos às coisas do alto, acenda-se em nossos corações o desejo de chegar à glória da ressurreição. (cf Liturgia de 15 de agosto – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora)

+ **José Antonio Aparecido Tosi Marques**

Arcebispo Metropolitano

Nomeações e provisões – Junho 2018

Provisão de Pároco de Nossa Senhora da Conceição - Pajuçara, Maracanaú - Pe. Edmilson José da Silva, SDN 06 06 18

Provisão de Pároco de Carlito Pampolna - Pe. José Daniel Lima Alves, SCJ 012 06 18

Provisão de Vigário Paroquial de São Pedro e São Paulo - Pe. José Carlos Galeno de Olivindo, CM 04 06 18

Provisão de Vigário Episcopal Região Serra Nossa Senhora da Palma - Pe. Marcílio Jerônimo Pereira 14 06 18

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia Menino Jesus - Conj. Industrial 14 06 18

Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para Pe. Fr. Carlos André do Rosário Pereira, OFM Cap - 14 06 18

CELEBRET - Pe. Francisco José Costa de Souza, INJ 18 06 18

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia Santa Cecília - Bom Jardim 18 06 18

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia Santíssima Trindade - José Walter 18 06 18

Provisão de Pároco de São João Batista em Acarape - Pe. José Almir Martins Jucá Júnior 24 06 18

CELEBRET para Pe. Alex de Brito Sátiro - 29 06 18 - em português

Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia Santo Antônio - Itaitinga 29 06 18
Provisão dos membros do Conselho Econômico - Paróquia N S da Assunção - Nova Assunção 09 05 18

PAPA FRANCISCO NOMEIA BISPOS AUXILIARES PARA FORTALEZA (CE)



Acolhendo a solicitação do arcebispo de Fortaleza, dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, de poder contar com a colaboração de dois bispos auxiliares, o papa Francisco nomeou na manhã da quarta-feira, 11 de julho, como bispo titular de "Castabala" e auxiliar de Fortaleza, o padre Valdemir Vicente Andrade dos Santos, vigário geral e pároco da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Aracaju (SE) e, como bispo titular de "Arba" e auxiliar de Fortaleza, o padre Júlio César Souza de Jesus, pároco da Paróquia Menino Jesus de Praga, em Teresina (PI).

Padre Valdemir

Nascido em Aracaju (SE), padre Valdemir tem 45 anos. cursou Filosofia no Seminário Nossa Senhora da Conceição, em Sergipe e, em Roma, estudou Teologia. Também fez especialização em Eclesiologia, em Roma. Foi ordenado sacerdote em agosto de 2001. Além de pároco em várias localidades do Estado de Sergipe, atuou

como reitor do Seminário Sagrado Coração de Jesus no Bairro Industrial, diretor espiritual no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição, chanceler da Cúria de Aracaju, notário nos processos das matérias reservadas à Santa Sé. É membro do conselho presbiteral e do colégio de consultores, entre outras funções.

Padre Júlio César Souza de Jesus

Com 47 anos, padre Júlio César é natural de Goiânia (GO). É bacharel em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e cursou Filosofia e Teologia no Seminário Maior Sagrado Coração de Jesus. Possui mestrado em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana. Em sua atuação pastoral já atuou como vigário paroquial em diferentes paróquias de Teresina (PI). Foi administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Vitória, em Teresina. Também exerceu os ofícios de vice-reitor do Seminário de Filosofia Dom Edilberto Dinkelbor, em Teresina. E de professor de Filosofia e Direito Canônico, na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Ademais já lecionou Teologia Dogmática e História da Igreja, no ICESPI, em Teresina. Por último, exerceu as funções de Diretor Espiritual da Escola Diaconal São Francisco de Assis, em Teresina, e de Diretor Espiritual da Ordem do Carmelo, em Teresina, entre outras funções.

Fonte: CNBB

Bispos auxiliares da Arquidiocese de Fortaleza falam sobre a nomeação



Na manhã da quarta, 11 de julho, a Arquidiocese de Fortaleza recebeu com grande alegria a nomeação do Papa Francisco, para bispos auxiliares de nossa Igreja particular, o monsenhor Valdemir dos Santos, do presbitério de Aracaju (SE) e monsenhor Júlio César de Jesus, da Arquidiocese de Teresina (PI).

Após a nomeação, o Setor de Comunicação da Arquidiocese de Fortaleza entrou em contato com eles via telefone. O monsenhor Valdemir, que se encontra em peregrinação ao Santuário de Fátima, Portugal, salientou que "foi uma surpresa, não esperava devido a minha idade, 45 anos, mas acolhi com amor e carinho, coloco-me à disposição de Deus no serviço à Arquidiocese de Fortaleza, junto com dom José Antonio, arcebispo".

De acordo com monsenhor Júlio César, "nunca imaginava ser chamado ao episcopado, por ser um simples padre. Como tal e por amor à Igreja, nunca recusei nenhum chamado que ela tenha me confiado. Ainda que seja para o aniquilamento da minha pessoa, ainda direi sim". O presbítero mostrou-se devoto de São Francisco e em uma de suas viagens a Fortaleza foi ao Santuário Franciscano de Ca-

nindé, para conhecer a devoção ao Santo. Demonstrando amor pela igreja, nos diz que esse amor foi cultivado no âmbito familiar. "Foi com eles que aprendi amar a Igreja, os santos, o papa e o povo. Eu sou limitado, reconheço, mas sei que Deus me ama e por isso, posso sempre contar com Ele e Ele também pode contar comigo", ratificou.

A Igreja de Fortaleza roga a São José e a Virgem da Assunção bênçãos aos novos pastores para que possam gui-



ar com sabedoria o povo de Deus e os trabalhos pastorais, construindo na alegria o Reino do Senhor.

Fotos enviadas pela Arquidiocese de Aracaju-SE e Arquidiocese de Teresina-PI.

Saudação da CNBB aos novos membros do episcopado



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) enviou saudação aos dois novos membros do episcopado brasileiro: Júlio César Souza de Jesus e Valdemir Vicente Andrade dos Santos.

Dom Leonardo Steiner assina as duas mensagens em nome da Conferência. Confira as saudações:

Saudação da CNBB ao padre Valdemir Vicente Andrade dos Santos

Brasília, 11 de julho de 2018.

Prezado irmão padre Valdemir Vicente Andrade dos Santos.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) manifesta alegria com a sua nomeação para bispo auxiliar de Fortaleza (CE). A notícia nos foi dada hoje pela Nunciatura Apostólica e agradecemos, mais uma vez, o gesto do papa Francisco que expressa seu zelo pela Igreja no Brasil.

Sua trajetória já apresenta um caminho extenso de formação pessoal e de serviços prestados à Igreja no campo da pastoral e do cuidado com os aspirantes ao clero. Esse percurso, de algum modo, sugere que a Divina Providência o preparou para a missão que agora lhe é confiada de auxiliar dom José Antônio Aparecido Tosi Mar-

ques, no pastoreio da Arquidiocese de Fortaleza (CE).

Oferecemos, a título de boas-vindas, uma palavra do Santo Padre dirigida a membros do episcopado por ocasião da memorável visita que ele nos fez em julho de 2013: *"Queridos irmãos, o resultado do trabalho pastoral não assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor. Fazem falta certamente a tenacidade, a fadiga, o trabalho, o planejamento, a organização, mas, antes de tudo, você deve saber que a força da Igreja não reside nela própria, mas se esconde nas águas profundas de Deus, nas quais ela é chamada a lançar as redes"*.

Seja bem vindo à nossa Conferência Episcopal e desejamos que o seu novo ministério lhe traga muitas alegrias e enviamos nosso abraço fraterno.

Em Cristo,

Dom Leonardo Ulrich Steiner
Bispo auxiliar de Brasília (DF)
Secretário-Geral da CNBB

Saudação da CNBB ao padre Júlio César Souza de Jesus

Brasília, 11 de julho de 2018

Prezado P. Júlio César Souza de Jesus.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) expressa sua alegria com o anúncio de que o papa Francisco o nomeou bispo auxiliar de Fortaleza (CE), atendendo pedido feito pelo senhor arcebispo, dom José Antônio Aparecido Tosi Marques.

Observando seu caminho de vida e de sacerdócio, encontramos os sinais de que Deus o preparou para o ministério episcopal, especialmente quando o

conduziu a uma formação teológica, jurídica e histórica na Igreja. Além disso, há também os seus trabalhos no campo do magistério na formação do clero e de sua extensa colaboração pastoral em várias comunidades.

Buscamos uma palavra do Papa Francisco para brindar sua chegada ao Episcopado. Palavras pronunciadas em janeiro deste ano e dirigidas aos bispos do Chile, mas que são perfeitamente apropriadas para qualquer contexto: *"Por favor, nunca deixeis de sonhar, sonhar e trabalhar por uma opção missionária e profética que seja capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial*

se tornem um instrumento mais adequado para a evangelização [...] do que para uma autopreservação eclesial. Não tenhamos medo de nos despojar daquilo que nos afasta do mandato missionário".

Recebemo-lo de braços abertos em nossa Conferência Episcopal e desejamos um sereno e fecundo ministério episcopal e enviamos nossa saudação fraterna.

Em Cristo,

Dom Leoanrdo Ulrich Steiner
Bispo auxiliar de Brasília (DF)
Secretário-Geral da CNBB

Fonte: CNBB

O longa-metragem **Padres de Ataúro** teve exibição em Fortaleza



Padres de Ataúro é um documentário longa-metragem que enfoca o trabalho de dois Padres *Fidei Donum* Pierluigi Fornasier (Padre Luis), Diocesano de Bolzano, Itália, e Francesco Moser (Padre Chico), Diocesano de Trento, Itália. O documentário foi exibido nos seguintes locais, datas e horários: dia 04, às 19h, Igreja João Paulo II; dia 05, 19h, Igreja São Cristóvão; dia 06, às 20h, Igreja Santa Maria; dia 07, às 15h, no Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja e dia

08, às 19h, Igreja São Francisco no Conj. Palmeiras.

Sobre os padres

Italianos de nascimento, brasileiros de coração, Pe. Francisco Moser e Padre Luiz Fornasier foram missionários no Conjunto Palmeiras, Parque Santa Maria, João Paulo II, nos anos de 1987 a 2004. Durante 17 anos na Arquidiocese de Fortaleza, serviram com muito zelo e dedicação à Igreja, sobretudo aos pobres. De 1990 a 1994 padre Francisco Moser exerceu o ministério de Vigário Episcopal da Região Episcopal Metropolitana 3. O padre Luís Fornasier também foi vigário Episcopal da mesma Região de 1994 a 1997. Atualmente padre Chico mora em Trento – Itália e Padre Luís Fornasier continua na missão, no Timor Leste.

O filme os **Padres de Ataúro** além de abordar os diversos projetos de cunho ambiental e social desenvolvi-

dos pelos dois padres, revela também as ricas tradições culturais e o fabuloso patrimônio ambiental da ilha, em terra e no mar. Recentemente Ataúro foi eleita pela ONG Conservation International como o lugar que concentra a maior biodiversidade marinha do Planeta.

Este documentário foi produzido por Claudio Savaget, em parceria com o Centro Audiovisual Max Stahl para Timor-Leste (CAMS-TL), e editado pelo timorense Eddy Pinto. **Padres de Ataúro** é dublado em português.

Estando sempre onde o povo está e valorizando os costumes locais, os

padres aproximaram as pessoas do evangelho e trouxeram a cultura popular para dentro da igreja.

Padre de Ataúro.

É um filme inspirador. Um momento especial para celebrar a nossa fé na vida. A nossa fé pela justiça. É um testemunho de muita solidariedade com todos, sobretudo com os pobres e excluídos da sociedade.

Informações pelos telefones (85) 98601-2313 – Fátima Farias, (85) 996043313 – Conceição Almeida, (85) 98560-7780 – Bete Vieira.

Carta de encerramento do XVIII Curso de Verão na Arquidiocese de Fortaleza



Carta do XVIII Curso de Verão na Terra do Sol: encarnação de uma espiritualidade profética e militante no Brasil do presente

No período **de 9 a 14 de julho de 2018, em Fortaleza-CE**, vindos e vindas de várias partes do Brasil, e de diferentes Comunidades Religiosas, vivenciamos o Curso de Verão na Terra do Sol, com a temática: **“Na brisa leve do Espírito, como abrir caminhos para alcançar o Bem-Viver: desafios para uma espiritualidade profética”**. Este ano, conseguimos reunir, em nosso mutirão, mais de

cem pessoas, incluindo cursistas, oficinas e oficinairos, assessoras e assessores, artistas da caminhada, equipe de infraestrutura, convidadas e convidados que buscaram participar de determinadas palestras e reflexões.

Para trabalhar esta temática, assumimos, como inspiração bíblica, a experiência do profeta Elias, na (re)descoberta de Deus em situação absolutamente nova para ele: “...um murmúrio de uma brisa suave...”. Assim, Elias encontra uma nova forma de viver a Profecia, a superar as formas tradicionais de uma profecia de dominação, de castigo, de vingança. Nesta experiência, Elias consegue (re)ver a sua visão de Deus e (re)ver a sua compreensão do mundo e da sua missão como profeta.

Esta experiência de Elias nos conclama a (re)descobrir e fortalecer uma espiritualidade profética, em fidelidade ao projeto de Deus no mundo em que vivemos. É este o grande desafio

do nosso tempo, que nos coloca frente a duas lógicas radicalmente distintas, com modos diferentes de vida:

– A lógica capitalista do “viver bem”, no meio do individualismo exacerbado, ao consumismo sem limites, à permanente dominação;

– A lógica do “**Bem-Viver**”, na perspectiva da justiça, da solidariedade e da libertação, vivenciadas coletivamente.

O Bem-Viver é uma forma concreta de se contrapor a esta lógica capitalista que destrói, que subjuga e que mata. E, uma das expressões maiores do Bem-Viver está enraizada no modo de vida indígena, em perfeita harmonia das pessoas com a natureza, no desenvolvimento de um modo de vida coletivo que nega a acumulação e a mercantilização de todos os bens. É uma forma de viver que se funda na sabedoria dos ancestrais, materializada na memória dos idosos e idosas que garantem a força da identidade coletiva. Hoje, o Bem-Viver indígena confronta com os males do capital, sem negar o acesso a bens e serviços comuns. Casé Angatu Tupinambá, em sua profecia, afirma: “Posso ser o que você é, sem deixar de ser quem sou”.

No Brasil, nos últimos dois anos, nos processos do golpe 2016, vivemos uma sociedade dilacerada, com fortes apartações e profundas desigualdades, regida por um capitalismo selvagem, com um Estado submetido às exigências do capital internacional. É um Estado que vem dilapidando o País, sacrificando a soberania nacional, tendo em vigor um modelo econômico voltado inteiramente para os interesses do capital financeiro, do agronegócio e da mineração. Trata-se do modelo rentista neo-extrativista, fundado na superexploração dos trabalhadores e trabalhadoras e no des-

monte de direitos, atingindo fortemente a população pobre. É a perversa guerra dos ricos contra os pobres.

De fato, vivemos no Brasil, uma sociedade do mal-estar, com recorrentes violências do Estado com os empobrecidos. São tragédias cotidianas frente à indiferença da maioria da sociedade, atingindo, sobretudo, jovens que habitam as margens, negros e negras, e pobres. É uma sociedade de morte, radicalmente contrária ao projeto de vida plena de Deus, de fraternidade, de solidariedade, de amor sem fim e sem faltas.

Neste mundo da barbárie, **nossa missão profética é viver a esperança**, tendo, como horizonte, a utopia do Bem-Viver, como um outro modo possível de vida que nos faz caminhar todos os dias, acreditando que podemos e estamos transformando este mundo. É uma tarefa de coragem, de luta, de vigilância crítica, de paciência evangélica, de compromisso político. É a paz nos combates cotidianos para construir este projeto do Bem-Viver, exercendo concretamente a “**cultura da recusa**”.

Nesta perspectiva, três dimensões são essenciais: Espiritualidade Ecológica, Ecumenismo, Militância encarnada. É esta uma diretriz de luta que se faz encarnação do Bem-Viver, do Reino de Deus entre nós. Assim sendo, nós, participantes do Curso de Verão na Terra do Sol – 2018, assumimos como compromissos, na vivência da espiritualidade profética:

1. Cultivar a mística do encontro e da Esperança, sendo espaço para que as pessoas possam se manifestar nos diversos tipos de linguagens;
2. Ter um olhar consciente sobre o Planeta, reconhecendo a Natureza como sagrada;

3. Resignificar nossas atitudes diante da realidade, construindo um mundo possível para o Bem-Viver de toda a humanidade;
4. Ter coragem e atitude para resistir ao mundo capitalista que nos impõe uma visão contrária ao projeto de Deus;
5. Resistir e insistir no desenvolvimento de práticas cotidianas do cuidado consigo mesmo e com os outros;
6. Resignificar o contato com as pessoas através da conversa, da visita, da escuta e do diálogo;
7. Fortalecer as "redes sociais" humanas, promovendo atividades que promovam o contato com o outro, através de roda de conversa e dinâmicas de interação;
8. Respeitar nossas memórias, valorizando a sabedoria dos antepassados, para resgatar nossas raízes;
9. Respeitar o sagrado que está na outra e no outro, fortalecendo o diálogo com o diferente, apreendendo a trabalhar as relações;
10. Respeitar as diversidades, sejam elas raciais, religiosas ou no plano da sexualidade;
11. Buscar melhorar a relação com a família e a integração com a comunidade;
12. Desenvolver compromissos com as juventudes que vivem nas periferias, buscando contribuir para a sua autonomia e autoestima;
13. Procurar conhecer experiências exitosas do Bem-Viver, partilhando vivências com as pessoas;
14. Viver a esperança nas relações interpessoais, comunitárias, e na militância política;
15. Desenvolver "Upcycling" (resignificação de roupas), como forma de resistência ao consumismo de roupas, que comprometem os recursos naturais;
16. Vivenciar momentos que possam nos colocar diretamente inseridos na Natureza, despertando assim um olhar mais cuidadoso com a mesma.

Fortaleza, 14 de julho de 2018

As e os participantes do Curso de Verão na Terra do Sol – 2018

Arte que reflete a importância das políticas públicas vence concurso do cartaz da CF 2019



Em março deste ano a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou o edital do concurso para a escolha do cartaz da Campanha da Fraternidade (CF) 2019.

Uma das finalidades, de acordo com o certame, era a elaboração de uma arte que expressasse a mensagem da Campanha de 2019 cujo objetivo principal é estimular a participação em políticas públicas, à luz da palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja.

ja, para fortalecer a cidadania e o bem comum, sinais de fraternidade.

Padre Erivaldo Dantas, religioso paulino, foi o vencedor do concurso. Ele elaborou um cartaz cuja proposta apresentou, de forma clara e objetiva, os critérios estipulados no edital. "O cartaz visa ser a imagem que norteará o desejo da Igreja do Brasil de ajudar a sociedade a refletir sobre importância das políticas públicas, como meio de assegurar as condições mais elementares para construção e manutenção da sociedade, de modo que as pessoas possam viver dignamente nas suas várias realidades", explica a proposta.

Para concorrer ao processo, o candidato tinha que obedecer a algumas especificações estipuladas no edital. O cartaz poderia ser ilustrado com foto, desenho, colagem, montagem, pintura ou outra forma. Além da arte, o tema "Fraternidade e Políticas Públicas" e o lema "Serás libertado pelo

2019, deveriam ficar evidenciados, entre outras exigências. Passado o período de recebimento das propostas, a comissão organizadora fez uma avaliação técnica e o Conselho Episcopal Pastoral (Consep) da CNBB procedeu a escolha da obra vencedora.

A arte do cartaz, segundo padre Erivaldo busca expressar questões relacionadas à educação, saúde, meio ambiente e desenvolvimento social.

"Levando em consideração que a temática das políticas públicas é bastante ampla e que dizem respeito a toda a sociedade, não se pode falar de políticas públicas sem levar em consideração tais aspectos.

Por isso busquei de alguma forma, representar por meio de silhuetas, a presença de algumas destas categorias que considero fundamentais para a discussão das políticas públicas", explica.

"Fiquei bastante contente e muito agradecido com a escolha, uma honra poder colaborar com a Igreja em uma das suas maiores campanhas no Brasil, a Campanha da Fraternidade", finalizou.

A Campanha – O tema das políticas públicas foi definido pelo Conselho Episcopal Pastoral (Consep) da CNBB no decorrer do ano de 2017, considerando o processo que se faz todos os anos junto às dioceses por ocasião da avaliação da Campanha da Fraternidade.

A CF 2019 vai aprofundar o que são as políticas públicas enquanto garantidoras de direitos, buscará fazer a distinção entre política de governo e políticas de estado, bem como vai tratar do processo de uma política pública – da agenda à avaliação e monitoramento.



direito e pela justiça (Is 1,27), da CF

Fonte: CNBB

Enviado do papa presidiu missa de abertura do 5º Congresso Missionário Americano



O Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos, cardeal Fernando Filoni, presidiu a missa que abriu o 5º Congresso Americano Missionário (CAM 5), na tarde desta terça-feira, 10, na praça da Catedral San Lorenzo, em Santa Cruz de la Sierra (Bolívia). Enviado especial do papa Francisco para acompanhar o Congresso, o cardeal disse que a “obra missionária tem um coração, um centro, um nome: Jesus”. Segundo o cardeal, todos que encontram Jesus, “reconhecem Deus”.

Cardeal Filoni ressaltou que o CAM 5 precisa da bênção de Deus “para entender bem e levar adiante a obra de Jesus”. “É preciso evitar que a obra missionária se reduza a filantropia. Qualquer obra missionária é anúncio e testemunho. Anúncio de Jesus, de sua obra, de sua ternura”, acrescentou. Ele pediu que o Congresso seja bênção para os pobres, os desempregados, marginalizados “e todos que têm fome e sede de justiça”.

Com o tema “A alegria do evangelho, coração da missão profética, fonte de reconciliação e comunhão”, o Congresso quer “fortalecer a identidade e o compromisso missionário *Ad Gentes* da Igreja na América”. Até sábado, 14, mais de 2.500 delegados vindos da maioria dos países do continente americano estiveram reunidos para aprofundar o tema do Congresso por meio de conferências e oficinas.

Elogiada pelos missionários, a organização do Congresso foi o destaque no primeiro dia. Acolhidos pelas paróquias e hospedados em casas de famílias, os missionários sentem a alegria e animação dos bolivianos com o Congresso. Nas paróquias, foram distribuídos o material e as credenciais do Congresso pouco antes da missa de abertura para a qual foram em micro-ônibus especialmente contratados para esse fim.

Texto: Fabrício Preto – Imprensa POM



Parte da delegação brasileira no CAM 5

Curso de formação e capacitação para agentes da Pastoral da Sobriedade

PASTORAL DA SOBRIEDADE
ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

21 e 22 de julho 2018
FORMAÇÃO PARA NOVOS AGENTES



A dependência química é uma luta que não se vence sozinho!

Local: Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja
Endereço: Rua Rodrigues Júnior, 300
Horários: 8hs. às 17hs.

Informações: 085- 98631-5089 / 98723-9215 / 98891-3921
99667-2501 / 99915-2556

REALIZAÇÃO:
PASTORAL DA SOBRIEDADE
ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

APOIO: CIBER
PASTORAL DA SOBRIEDADE
REGIONAL NE1

A Pastoral da Sobriedade promoveu curso de formação e capacitação de agentes de 21 a 22 de julho de 2018, das 8h às 17h, no Centro de Pastoral Maria Mãe da Igreja. O encontro foi destinado a qualquer pessoa que já participou de algum Grupo de Autoajuda (GAA) da Pastoral e/ou grupos de pessoas que queiram fundar a Pastoral da Sobriedade na sua paróquia e/ou comunidade e/ou CT (Comunidade Terapêutica) para aplicar os 12 passos como laborterapia.

A PASTORAL DA SOBRIEDADE

A Pastoral da Sobriedade é a ação concreta da Igreja na Prevenção e Recuperação da Dependência Química.

É uma ação pastoral conjunta que busca a integração entre todas as Pastorais, Movimentos, Comunidades Terapêuticas, Casas de Recuperação para, através da pedagogia de Jesus-Libertador, resgatar e reinserir os excluídos, propondo uma mudança de vida através da conversão.

Comunidade Novos Horizontes realiza trabalho de restauração e dignidade humana de jovens



A Comunidade Católica Novos Horizontes, Associação de Leigos Consagrados, atua na promoção da dignidade humana, primando pelos valores da solidariedade, partilha, espiritualidade, dentre outros.

Na Arquidiocese de Fortaleza está presente dentro do Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU) tendo como base um Centro Residencial de Evangelização que através do trabalho e oração, colabora na cura e reinserção à sociedade de jovens que sofrem com a dependência química.

Contudo, após diversas doações de benfeitores, foi possível abrir uma marcenaria e uma pequena metalúrgica para criar nos atendidos o gosto pelo trabalho e também ajudar nos custos da manutenção do tratamento.

Para tal foram treinados a fazer arte com madeira e ferro, esculpindo na matéria e na vida um jeito novo de

viver. Eles reformam móveis em geral (bancos, cadeiras, portas, janelas...), fazem grades, portões, móveis rústicos e artesanais.

Aos interessados que desejarem conhecer e colaborar com o projeto, o CEU fica situado na Avenida Alberto Craveiro, 2222, Castelão, Fortaleza. Informações: (85) 3289-4257; (85) 98970-8027 ou pelo e-mail: novoshorizontes@gmail.com.

Segue abaixo os links para apreciação:

Acessórios de decoração:

<https://rebrand.ly/Acessorios-de-decoracao>

Marcenaria Uirapuru:

<https://rebrand.ly/Marcenaria-Uirapuru>

Arte metalúrgica:

<https://rebrand.ly/Arte-metalurgica>

Arte sacra:

<https://rebrand.ly/Artesacra>

Espelhos: <https://rebrand.ly/espelhos>

Bancos: <https://rebrand.ly/bancos>

Comunidade promoveu festa a São Bento



A Comunidade São Bento da Área Pastoral Santa Paula Frassinette, Jar-

dim Jatobá, em Fortaleza, realizou festa de 3 a 11 de julho de 2018. O novenário teve como tema central "São Bento inspira-nos a ser sal da terra e luz do mundo", e como lema "Leigos em busca da superação da violência". Os agentes de Pastoral convidaram os fiéis a participarem desse ato de fé e devoção a seu padroeiro. Informações com André, (85) 98944-1347.

Toma Posse novo pároco da Paróquia de Acarape



A Paróquia São João Batista, em Acarape-CE, celebrou no último dia (12) às 19h, na Igreja Matriz, a apresentação e posse do novo pároco, padre

José Almir Martins Jucá Júnior. Todas as pastorais, grupos, movimentos e comunidades foram convidados a participar deste momento. Padre Almir Jucá foi ordenado em dezembro de 2013, foi Vigário Paroquial de São Luís Gonzaga, em Pitombeiras e desde 2016 era Vigário Paroquial de Nossa Senhora da Palma, em Baturité. O presbítero assumiu a Paróquia de Acarape, após o falecimento do saudoso Padre Luiz Abner Cavalcante de Almeida, ocorrido no dia 11 de junho.

Nova Metr pole festejou seu padroeiro, Sagrado Co- ra o



A Paróquia Sagrado Cora o de Jesus, no bairro Nova Metr pole, em Caucaia-CE, realizou festa em louvor ao seu padroeiro de 12 a 22 de julho de 2018. O tema central foi: "Com a de-

vo o ao Sagrado Cora o de Jesus, fortalecemos a paz na nossa comunidade e o nosso compromisso cristão no ano do Laicato". Durante o novenário houve santa missa, às 19h e logo após convívio social com barracas e muita anima o.

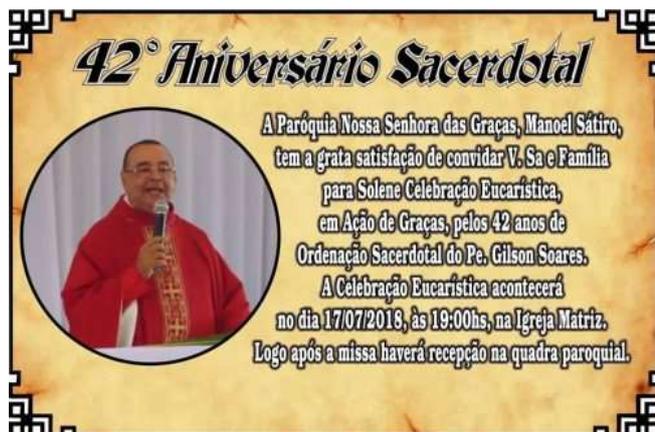
O endereço da Igreja Matriz fica na Avenida A, 760 – Nova Metr pole/CE.

Paramoti, no sertão cearense, realizou festa a Se- nhora Sant'Ana



A paróquia paramotiense esteve em júbilo por mais um festejo de sua excelsa padroeira, Senhora Sant'Ana. A comunidade paroquial realizou de 16 a 26 de julho o grande retiro espiritual, que   a festa. Nesse ano o tema, "Senhora Sant'Ana: serviço e Igreja" e o lema "sal da terra e luz do mundo" chamaram os fi s para o comprometimento com a Igreja do Senhor, fazendo a diferença na sociedade. A programac o diária foi marcada por confissões, procissões, adora o ao Santíssimo, prega es e missas. As novenas foram transmitidas ao vivo pelo Facebook: Paróquia de Senhora Sant' Ana. Na Arquidiocese de Fortaleza Sant'Ana e São Joaquim são patrono da cidade do Eusébio e de diversas comunidades.

Paroquianos celebraram aniversário de ordenação sacerdotal de Padre Gilson Soares



A Paróquia Nossa Senhora das Graças, no bairro Manoel Sátiro, realizou no dia 17 de julho, às 19h, na Igreja Matriz, a solene celebração eucarística em ação de graças pelos 42 anos de ordenação presbiteral do padre Gilson Marques Soares. Rogamos ao Cristo Bom pastor para que continue abençoando o seu ministério pastoral a serviço da Igreja do Senhor.

Paróquia de Croatá celebrou festa da padroeira, Nossa Senhora do Carmo



A Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Croatá, distrito de São Gonçalo do Amarante (CE), celebrou a festa da padroeira que ocorreu no período de 6

a 16 de julho de 2018. O tema refletido no novenário "Vós sois todos irmãos" (Mt. 23,8) abordou o lema da Campanha da Fraternidade desse ano. Todas as noites as orações começaram a partir das 18h30min com novena, seguida de celebração eucarística e convívio social com diversas atrações diárias.

A Senhora do Monte Carmelo também é patrona da comunidade paroquial Nossa Senhora do Carmo, no Centro de Fortaleza, copadroeira de Pacatuba e de outras comunidades eclesiais, congregações e ordens religiosas.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE AGOSTO

Nascimento

- | | | | |
|---|-------------------------------------|----|-----------------------------------|
| 1 | Pe. Iracildo Braga Barros, CSSR | 6 | Frei Jonaldo A. de Sousa, OFM |
| 2 | Pe. Wilson Fernandes da Silva | 7 | Pe. José R. dos Santos Silva, SDS |
| 2 | Pe. Fco Francinaldo Castro Ferreira | 7 | Pe. Rdo W. Sampaio Rodrigues |
| 3 | Pe. José Willame Sales Pereira | 8 | Pe. Clóvis Nogueira de Oliveira |
| 4 | Pe. Johnja López Pedrozo, CJM | 8 | Pe. Afonso Rocha Júnior |
| 4 | Pe. Anízio Ferreira dos Santos, SSS | 8 | Frei Fco. Edson da S. Mendes, OFM |
| 5 | Pe. Luís Fernando M. Cabral, MSC | 10 | Pe. Sílvio André C. Scopel, CCSI |
| 5 | Pe. Luís Noronha Pinto | 10 | Pe. Raimundo Nonato L. Benício |
| 6 | Pe. Antônio Simplício de Andrade | 11 | Pe. Fco Dácio Albuquerque Araújo |
| | | 11 | Pe. Francisco dos Santos Monteiro |

12 Mons. João Jorge Corrêa Filho
13 Pe. Ademar Cason, SDS
14 Pe. João Hélder, MSC
15 Diác. Antônio Ximenes Aragão
16 Pe. Francisco Sales de Sousa
16 Pe. Fábio Soares Duarte
16 Pe. Antônio Henrique B. da Silva
19 Pe. Leonardo Bezerra da Silva
19 Pe. Carlos A. F. de Sousa, C.Ss.R
19 Frei Pedro Maria I. Marichalar, OAR
21 Mons. José Maria Verçosa Bezerra
21 Pe. Damião Lucas da Costa
22 Pe. Sidney Mendonça de Oliveira
22 Frei Sigismundo F. Gomes, OFM
22 Pe. Paulo André Hebert, SJ
26 Pe. Paulo Rogério Machado, SDN
27 Pe. Marcos Antônio Freitas Maciel
27 Frei Wilton Alves Rocha, OFMConv
27 Pe. Francisco Nascélio Maciel
29 Pe. Edergilson Farias Silva
29 Pe. Marcos Ronney dos S. Matos
29 Pe. Mauri Gomes da Silva, SDS
30 Pe. Fco Helton dos Reis Maia, INJ
30 Pe. Jacir Amadeu G. Alves, SDB
31 Pe. Beniamino Bartolic, SJ

Ordenação Sacerdotal

2 Frei Wilton A.Rocha, OFMConv (21)
4 Pe. Antônio de A. da Silva, CM (28)
4 Pe. Fco. Sérgio de Oliveira, CM (28)
7 Pe. José Laércio de Lima, SJ (10)
11 Pe. Francisco Nascélio Maciel (18)
12 Pe. Juarez de Brito Cardoso (29)
13 Pe. Alderi Leite de Araújo (29)
14 Pe. Fco. Geovane Saraiva Costa (30)
14 Pe. José Élio Correia de Freitas (20)
15 Frei Fco. Rogério F. Furtado, OFMCap (3)
15 Pe. Francisco Bezerra do Carmo (20)
15 Pe. Beniamino Bartolic, SJ (62)
15 Pe. Francisco de Assis Apolônio (54)
18 Pe. Antônio Cláudio P.de Oliveira (12)
18 Pe. Fernando A. Carvalho Costa (12)
19 Pe. Martin Murray, C.Ss.R (62)
21 Pe. José Dacio de Moraes, MSC (25)
22 Pe. Gilmar Antonio Aguiar, MI (9)
23 Pe. Fco Antônio B.da Silva, CSsR (15)
24 Dom Valdemir V. A. dos Santos (17)
25 Pe. Ariston dos S. Barros Filho, MI (6)
29 Pe. Fco. de Assis Gomes da Costa(25)
30 Frei Rdo. Riord G. Tavares, OFMcap (21)
30 Frei Fco. Antônio F. de Souza, OFMcap (21)
31 Pe. Júnior César de Lima (10)

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Francisca Janayna Gomes, Hilda Chavante Hissa, Marta Maria Andrade da Silva, Rosélia Terezinha Follmann e Tiago Rebeiro.

REDATOR: Miguel Arcanjo Fernandes Brandão.

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Leonardo da Silva Sousa e João Augusto Stascxak.

Av. Dom Manuel, 339 - Centro CEP.: 60060-090 – Fortaleza - CE;

Tel: (85) 3388-8701; Fax: (85) 3388-8703.